

05- RENASCIMENTO CULTURAL.

O Renascimento foi um movimento histórico ocorrido - inicialmente na Itália e difundido pela Europa - entre os séculos XV e XVI. Foi caracterizado pela crítica aos valores medievais e pela revalorização dos valores da Antigüidade Clássica (greco-romana).

Foi na cidade de Florença que os textos clássicos passaram a ser estudados e as idéias renascentistas difundiram-se para outras cidades italianas e , posteriormente, para outras regiões da Europa.

Itália no século XV.

O berço do Renascimento foi a Itália em virtude de uma série de fatores:

- Intenso *desenvolvimento comercial* das cidades italianas que exerciam o monopólio sobre o comércio no mar Mediterrâneo;
- Desenvolvimento e ascensão de uma nova classe social - a *burguesia comercial* - que passava a difundir novos hábitos de consumo;
- *O urbanismo* e a disseminação do luxo e da opulência;
- Influência da *cultura grega*, através do contato comercial das cidades italianas com o Oriente, especialmente Constantinopla;
- O *Mecenato*, prática exercida pelos burgueses, príncipes e papas, de financiar os artistas, procurando mostrar o poderio da cidade e ampliar o prestígio pessoal;
- A vinda de *sábios bizantinos* para a Itália após a conquista de Constantinopla pelos turcos Otomanos;
- A presença, em solo italiano, da antigüidade clássica.

Aspectos da Renascença.

Os homens que viviam sob a Renascença criticavam a cultura medieval, excessivamente *teocêntrica*, e defendiam uma nova ordem de valores.

Os principais aspectos do Renascimento foram:

- a) o *racionalismo* e o abandono do mundo sobrenatural;
- b) o *antropocentrismo*, onde o homem é o centro de tudo;

- c) o *universalismo*, caracterizado pela descoberta do mundo;
- d) o *naturalismo*, acentuando o papel da natureza;
- e) o *individualismo*, valorizando o talento e o trabalho;
- f) o *humanismo*.

. O Humanismo

Humanista era um sábio que criticava os valores medievais e defendia uma nova ordem de idéias. Valorizava o progresso e buscava revolucionar o mundo através da educação.

Foi o grande responsável pela divulgação dos valores renascentista pela Europa.

Outro elemento responsável pela expansão das novas idéias foi a *imprenta* de tipos móveis, inventada pelo alemão Johan Gutemberg, tornando mais fácil a reprodução de livros.

No Renascimento desenvolveram-se as artes plásticas, a literatura e os fundamentos da ciência moderna.

Artes Plásticas.

As obras renascentistas são caracterizadas pelo naturalismo e retratam o dinamismo comercial do período. Os estilos desenvolvidos levaram a uma divisão da Renascença em três períodos: o Trecento (século XIV) , o Quattrocento (século XV) e o Cinquecento (século XVI).

TRECENTO - destaque para a pintura de *Giotto* (1276/1336) que muito influenciou os demais pintores;

QUATROCENTO - período de atuação dos Médicis, que financiaram os artistas. Lourenço de Médici foi o grande mecenas da época.

Destaques para *Botticelli* (1444/1510) e *Leonardo da Vinci* (1452/1519).

CINQUECENTO - O grande mecenas do período foi o papa *Júlio II* que pretendia reforçar a grandiosidade e o poder de Roma. Iniciou as obras da nova basílica de São Pedro. O autor do projeto foi *Bramante* e a decoração à cargo de *Rafael Sânzio* e *Michelângelo*.

Michelângelo (1475/1564) apesar de destacar-se como o pintor da capela Sistina foi o grande escultor da Renascença.

Literatura.

Graças à imprensa, os livros ficaram mais acessíveis, facilitando a divulgação de novas idéias.

PRECURSORES

Três grandes autores do século XIV:

Dante Alighieri (1265/1321), autor de *A Divina Comédia*, uma crítica à concepção religiosa; *Francesco Petrarca*, com a obra *África* e *Giovanni Boccaccio* que escreveu *Decameron*.

PRINCIPAIS NOMES.

ITÁLIA

Maquiavel, fundador da ciência política com sua obra *O Príncipe*, cuja tese central considera que os fins justificam os meios. Contribuiu para o fortalecimento do poder real e lançou os fundamentos do Estado Moderno.

Campanella, que relatou a miséria italiana no livro *A Cidade do Sol*.

FRANÇA

Rabelais, que escreveu *Gargântua e Pantagruel*;
Montaigne, que foi o autor de *Ensaio*.

HOLANDA

Erasmus de Roterdan, considerado o "príncipe dos humanistas" que satirizou e criticou a sociedade da época. Sua obra-prima é *O Elogio da Loucura* (1569).

INGLATERRA

Thomas Morus, que escreveu *Utopia* e
Shakespeare, autor de magníficos textos teatrais.

ESPANHA

Miguel de Cervantes, com o clássico *Dom Quixote de la Mancha*.

PORTUGAL

Camões, que exaltou as viagens portuguesas na sua obra *Os Lusíadas*.

Ciência Moderna

O racionalismo contribuiu para a valorização da matemática, da experimentação e da observação sistemática da natureza. Tais procedimentos inauguraram a ciência moderna. Principais nomes:

Nicolau Copérnico- demonstrou que o Sol era o centro do universo (*heliocentrismo*) em oposição ao *geocentrismo* (a Terra como o centro).

Giordano Bruno - divulgou as idéias de Copérnico na Itália. Considerado herege foi queimado na fogueira em 1600.

Kepler - confirmou as teorias de Copérnico e elaborou uma série de enunciados referentes à mecânica celeste.

Galileu Galilei - inaugurador da ciência moderna e aprofundou as idéias de Copérnico, pressionado pela Igreja negou as suas idéias.

Crise do Renascimento

O Renascimento entra em decadência após a perda de prestígio econômico das cidades italianas, em decorrência das Grandes Navegações - que muda o eixo econômico do Mediterrâneo para o

Atlântico; e da Contra-Reforma Católica que limitou a liberdade de expressão.

A Reforma Religiosa.

Ao longo da Idade Média, a Igreja Católica afastou-se de seus ensinamentos, sendo por isto criticada e considerada a responsável pelos sofrimentos do período: guerras, fomes e epidemias seriam como castigos de Deus pelo afastamento da Igreja de seus princípios.

Precursores

John Wyclif (1300/1384) e *João Huss* (1369/1415).

Causas da Reforma

Além das questões religiosas, como o nicolaísmo e a simonia, outros elementos contribuíram para o sucesso da Reforma:

A exploração dos camponeses pela Igreja - a Senhora feudal. A vontade de terras para o cultivo leva esta classe a apoiar a Reforma;

Interesses da nobreza alemã nas terras eclesiásticas;

A condenação da usura pela Igreja feria os interesses da burguesia comercial;

O processo de centralização política, onde era interesses dos reis o enfraquecimento da autoridade papal;

A centralização desenvolve o nacionalismo, aumentando a crítica sobre o poder de Roma em outras regiões.

Por que Alemanha.

Na Alemanha a Igreja Católica era muito rica e dominava amplas extensões territoriais, limitando a expansão econômica da burguesia, inibindo o poder político da nobreza e causando insatisfação camponesa.

Lutero e a Reforma.

Monge agostiniano que rompeu com a Igreja Católica em virtude da *venda de indulgências*, efetuada pela Igreja para a construção da basílica de São Pedro pelo papa Leão X.

Lutero protestou através da exposição de suas 95 teses, condenando, entre outras coisas a venda das indulgências.

Suas principais idéias reformistas eram:

Justificação pela fé - a única coisa que salva o homem é a fé, o homem está diante de Deus sem intermediários;

A idéia de livre-exame, significa que todo homem poderia interpretar livremente a Bíblia, segundo a sua própria consciência;

Sendo assim, a Igreja e o Papado perdem sua função.

As idéias de Lutero agradaram a nobreza alemã que passou a se apropriar das terras eclesiásticas. A revolta atingiu as massas camponesas -que queriam terras - e foi duramente criticada por Lutero.

Reforma Calvinista.

Defesa da teoria da predestinação, onde o destino do homem é condicionado por Deus. Dizia haver sinais de que o indivíduo era predestinado por Deus para a salvação: o sucesso material e a vontade de enriquecimento, pois a pobreza era tida como um desfavorecimento divino.

A valorização do trabalho, implícita na teoria; bem como a defesa do empréstimo de dinheiro a juros contribuem para o desenvolvimento da burguesia e representam um estímulo para o acúmulo de capitais.

Reforma Anglicana.

Henrique VIII é o reformador da Inglaterra, através do Ato de Supremacia, aprovado em 1513, que colocou a Igreja sob a autoridade real - nascimento da Igreja Anglicana.

A justificativa para o rompimento foi a negativa do papa Clemente VII em dissolver o casamento de Henrique VIII com Catarina de Aragão.

Além disto, havia um enorme interesse do Estado nas propriedades eclesiásticas, para facilitar a expansão da produção de lã.

A Contra-Reforma.

Diante do sucesso e da difusão das idéias protestantes, a Igreja Católica inicia a sua reforma, conhecida como Contra-Reforma. As principais medidas - tomadas no Concílio de Trento - foram:

- Proibição da venda de indulgências;
- Criação de seminários para a formação do clero;
- O Index - censura de livros;
- Restabelecimento da Inquisição;
- Manutenção dos dogmas católicos;
- Proibida a livre interpretação da Bíblia;
- Reafirmação da infalibilidade papal.

Com a Contra-Reforma é fundada a ordem religiosa *Companhia de Jesus*, fundada por Inácio de Loyola em 1534, com o intuito de fortalecer a posição da Igreja Católica em países católicos e difundir o catolicismo na Ásia e América.

EXERCÍCIOS.

1 (FATEC) No contexto do Renascimento, é correto afirmar que o humanismo:

- 01) apoiava-se em concepções nascidas na Antigüidade Clássica;
- 02) teve em Erasmo de Roterdan um de seus principais expoentes;
- 03) influenciou concepções que desencadearam a Reforma religiosa
- 04) inspirou uma verdadeira revolução cultural, iniciada na Itália;
- 05) contribuiu para o desenvolvimento dos estudos científicos.

2) (UFMG) - Todas as alternativas contém objetivos da política da Igreja Católica esboçada durante o Concílio de Trento, exceto:

- a) a expansão da fé cristã;
- b) a moralização do clero;
- c) a reafirmação dos dogmas;
- d) a perseguição às heresias;
- e) o relaxamento do celibato.

3) Com relação ao Renascimento fora da Itália, podemos afirmar que:

- a) o mesmo só poderia penetrar onde houvesse uma estrutura socioeconômica ligada à formação do capitalismo;
- b) teve nas universidades um de seus maiores centros de propagação;
- c) foi mais desenvolvido no campo literário e filosófico;
- d) apresentou maior desenvolvimento artístico do que na Itália;
- e) há apenas uma alternativa errada.

4)(UFSC) Sobre as várias fases do cristianismo, na história do Mundo Ocidental, assinale as afirmações corretas:

- 01. Teve origem na Judéia, passando a ser difundido pelo Império Romano através da atuação dos apóstolos.

02. O poder religioso da Igreja, na Idade Média, influenciou nas atividades políticas, administrativas e culturais.
03. A insatisfação em relação às atividades da Igreja culminou com o surgimento de várias dissidências, cujo conjunto foi denominado "Reforma Religiosa".
04. O anseio de propagação da fé católica atingiu a América, através da ação dos jesuítas que acompanhavam as expedições colonizadoras.
05. A igreja Católica, na atualidade, vem enfrentando um intenso surgimento de novas "Igrejas".

5) (FUVEST) Sobre a Reforma Religiosa do século XVI, é correto afirmar que:

- a) nas áreas em que ele penetrou, obteve ampla adesão em todas as camadas da sociedade;
- b) foi um fenômeno elitista quanto ao Renascimento, permanecendo afastada das massas rurais e urbanas;
- c) nada teve a ver com o desenvolvimento das modernas economias capitalistas;
- d) fundamentou-se nas doutrinas de salvação pelas obras e na falibilidade da Igreja e da Bíblia;
- e) acabou por ficar restrita à Alemanha luterana, à Holanda calvinista e à Inglaterra anglicana.

6) (GV) O Renascimento Cultural, na Inglaterra, caracterizou-se principalmente pela produção de obras nos campos da:

- a) Escultura e Música b) Pintura e Filosofia
- c) Literatura e Escultura d) Música e Pintura
- f) Filosofia e Literatura

Respostas dos exercícios

- 1) todas verdadeiras
- 2) E
- 3) C
- 4) Todas verdadeiras
- 5) A
- 6) E